

SEXTA-FEIRA

15
NOVEMBRO
1935

Alma Popular

Jornal republicano, li-
terário e noticioso,
defensor dos inte-
rêsses do concelho
d'Oliveira do Bair-
ro e da região bair-
:==: radina :==:

Propriedade da Empreza da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Bandarilhas...

Arrastados pelo melhor e grande desejo de comunicar com os leitores amigos, ficamos, por vezes, privados desse desejo, tornando-se para muitos um mistério esse suposto afastamento. Mas, decerto, não será preciso ir à bruxa de Arada para adivinhar as causas. Os efeitos, sentimo-los nós, como um ferro quente...

Felizes daqueles indivíduos que, em ondas curtas, vão sabendo novas, a par de muita velharia, é certo, mas sempre a grande e potente máquina de comunicação em ondas vai apanhando o que os outros — nem todos — são incapazes de reproduzir, não por falta de memória...

Mas o tempo, belo tempo que corre, fazendo crescer a hortaliça, principalmente os bróculos, nabicas e outras infundidades de comestíveis, é a alegria do lavrador, que vai empobrecendo cantando...

Como o batel muda de rumo! Tudo — quem sabe? — por causa da solidificação esfinge X. rabujenta e sempre mal disposta em virtude das tais digestões mal feitas.

Saudosa madame é aquela que só usava nas faces o pó de arroz! Não pintava o cabelo, deixava-o em branco, sua cor, notando-se com alegria o efeito do corte das suas madeixas mais compridas. Os seus sorrisos eram belos, porque nos mostravam a sua dentadura, também branca como a neve. Quanto mais sorria, mais linda, mais encantadora... Era assim a galante mulher que marcou, e bem, a sua época de bailados. Mostrou o que era. Hoje, não! E' conhecida para muitos e desconhecida para a maioria. Não usa pó de arroz, pinta o cabelo de forma que nem uma branca deixa a atestar a idade... Tudo encobre com os carmins... Mas a moda passará, para surgir outra mais simples, mais nobre, mais lógica, acabando-se com as drogarias ambu-

lantes... Tudo tem a sua época...
O Outono vai despindo o arvoredo, mutilando, devastando o que ainda há dias era viço, beleza e perfume...

Tito.

Desfalque

Foi condenado no Tribunal da Boa Hora, em pena maior, Carlos Laydley Aguas, acusado de, em 1934, ter cometido o desfalque de 16.073\$00 na Liga dos Amigos dos Hospitais, onde desempenhava as funções de chefe de secretaria.

Pela Imprensa

«A VERDADE»

Entrou no 16.º aniversário o nosso bem redigido e firme colega republicano «A Verdade», do Porto, que, sob a boa orientação de Lino Figueirôa e Joaquim Salgado, não tem desmerecido a confiança dos sinceros republicanos.

Parabéns a todos os que trabalham em «A Verdade».

«NOTÍCIAS DE COIMBRA»

Este nosso colega, que se publica na linda cidade do Mondego, defensor do comércio e indústria, publicou um número de 20 páginas com 39 gravuras, comemorando o 5 de Outubro. E' um número muito bem cuidado, honrando o seu director, sr. Adriano do Nascimento, assim como o corpo redactorial do «Notícias de Coimbra».

Muitas e muitas saudações.

ECOS

AS SANÇÕES

Publicou a folha oficial um decreto-lei, a entrar em vigor no próximo dia 18, pelo qual é proibida a exportação, reexportação, baldeação e trânsito de armas, munições e material de guerra, com destino à Itália e suas possessões, bem como a realização, no território da República, de quaisquer operações financeiras, que favoreçam, directa ou indirectamente, aquela nação.

Procedeu o governo português de harmonia com a Sociedade das Nações. E' o procedimento que decerto convém ao nosso país.

Ainda que desagrade a todos aqueles que, sem se lembrarem que também possuímos vastos territórios na Africa, acham plena justificação para a atitude da Itália contra a Abissínia!

UMA HISTÓRIA

FAZ a gíria dos jornais a seguinte história sueca, muito semelhante a uma outra que já aqui publicámos. Reproduzimo-la, no entanto, porque tem realmente graça:

«Um pobre camponês do Morland, vítima da mais negra miséria, resolveu dirigir-se a Deus, em pessoa, para solicitar-lhe auxílio; mas não confiando no pastor da aldeia, enviou-lhe a carta assim dirigida: — A Nesso Senhor, no Céu.

O encarregado do correio, na localidade, remeteu a carta para Stokolmo, por «deficiência de endereço». O director geral abriu-a

e, comovido com a simplicidade e ingenuidade do pedido, tomou a resolução de transmiti-la ao governo, convencido de que este ordenaria a entrega das 200 corôas que o homem pedia.

De mão em mão a carta foi parar às do chefe do governo, que achou graça ao pedido e decidiu atendê-lo. Não quiz, porém, embarçar o conselho de ministros com o caso, mas não tendo naquele momento em seu poder as 200 corôas, pegou num envelope da presidência, meteu-lhe dentro uma nota de 100 corôas e endereçou a carta ao camponês.

Passados dias recebeu-se na presidência do governo uma nova carta dirigida a Deus e em que se lia:

«Agradeço-te, bom Deus, teres atendido o meu pedido. Mas, para a outra vez, não mandes o dinheiro pelo presidente do conselho, porque ele fica com metade».

A BOA DOUTRINA

UM grupo de intelectuais espanhóis, em face do chamado escândalo do jogo, em que se acham envolvidos alguns políticos (da direita), assinou um manifesto, onde se diz:

«Produziu-se na política espanhola um escândalo ante o qual a República demonstrou a sua eficácia. No tempo da monarquia, escândalos semelhantes eram abafados, não chegavam a ter oficialmente estado público e faziam a delícia dos que falavam de ouvido para ouvido. Agora não succedeu assim. Os órgãos do Estado tomaram conhecimento do assunto e funcionaram normalmente. As Côrtes, com serenidade e diligência entregaram a nota de culpa aos Tribunais e aplicaram sanções às faltas de

NOTA OFICIOSA

Em Defesa da Família

Os jornais, revistas e tratados estrangeiros e os especialistas intelectuais viajados teem procurado introduzir entre nós os meios e os processos usados lá fóra. Não nos parece legítimo, na crise que atravessamos, um decalque, uma cópia mais ou menos conforme a esses processos no capítulo da assistência social, técnica, médica e operatória. O Lar Português é especificamente rico de amável recato para dispensar os métodos háuridos nas sociedades a respeito das quais nada temos a aprender; e, o que nos pode vir de fóra, não é melhor, nem mais puro, nem mais interessante, nem mais digno que o puríssimo método português.

E' costume, lá fóra, cada povo evidenciar-se pela especificação de seus métodos de trabalho e de especialização; e por isso não vemos maior razão para que os portugueses não resolvam os seus casos por métodos e princípios legitimamente portugueses ou colhendo dos muitos erros cometidos por esse mundo fóra o melhor ensinamento para os evitar. E', nesta ordem integral de ideias, que o N.º 25.936, publicado no «Diário do Governo» de 12 de Outubro corrente, procura solucionar o preconceito bastardo da intervenção directa do Estado nos casos variados de assistência.

E' difícil dizer mais que o relatório que precede o referido decreto. Afigura-se-nos mesmo difícil dizer tanto. E', por isso, moral pública no desempenho dos cargos políticos. Nenhum espanhol, mesmo que não seja republicano, se sentir de verdade a cidadania, poderá deixar de reconhecer estas virtudes republicanas».

Esta, a boa, a verdadeira doutrina.

¿QUEM TEM A CULPA?

PARA justificar a invasão da Abissínia, dizem os italianos que necessitam de expandir-se, não só para obter matérias primas, mas, sobretudo, para encontrar lugares para a sua crescente população, que aumenta sem cessar. De 1921 a 1934, a população teve um acréscimo, por quilómetro quadrado, de 122 para 134.

¿Mas quem os manda desenvolver assim tão desmedidamente a sua natalidade?

¿Acaso serão os etíopes os culpados?...

REMATE CÓMICO

E' espantoso! — exclamava um bêbado, no seu estado habitual. Não me recordo já se o médico me disse que não bebesse mais de oito litros por dia, ou mais de um litro em oito dias! Havia de ser oito litros por dia!

que remetemos todos os interessados para esse molde de patriotismo nacional. E' o Decreto-lei baseado nos traços inapagáveis da Constituição em seus princípios da defesa da família como seio da maternidade e núcleo donde promana o homem de amanhã, o expoente da raça, o que tem de a representar sem vergonha nem abatimento moral. Como particular é o génio português, particular se torna erguer a raça às culminâncias históricas que aos portugueses competem por processo naturalmente nacional.

Não é, de facto, separando a Família com internamentos fóra do Lar Português que a moral social da Família Portuguesa progredirá e atingirá o plano que lhe está reservado como modelo da Nação. As normas seguidas na assistência pública com isolamento dos pacientes fóra da Família acarreta os mais desafiados estados de dessoramento familiar, por meio do qual a mãe é desterrada dos carinhos dos seus e estes vejetam sem o amparo do amor materno. Instituição alguma pode substituir o amparo, o carinho, o amor de mãe da família. Tantas vezes a ausência da mãe se pronuncia, em casos de maternidade, são tantos perigos que os filhos suportam sem condições de resistência; e, outras tantas vezes que o chefe de família é tentado no seu fóro mais íntimo pela introdução de pessoas estranhas a seu lar. Não poucas vezes a ausência da mãe promove a desagregação da Família; e, a ausente ao regressar a casa encontra o seu lugar ocupado. A assistência como sistema generalizado a todos os casos tem destas anomalias que o Decreto-lei pretende evitar promovendo o maior amparo à Família dentro da Família.

E' evidente que o espírito do legislador não nega o valor da Assistência fóra da Família nos casos nesológicos que exijam esse tratamento. Antes pelo contrário estimula as autarquias locais, as Casas do Povo, as Misericórdias a melhorar os actuais recursos e os meios de que já dispõem sem que, contudo, estas instituições percam nunca de vista o pernicioso fruto que acarreta ao Lar Português a saída de qualquer de seus membros para um meio diferente, por melhor apetrechado que se nos afigure, não só pela reacção que possa sofrer como pelos exemplos e descuidos que possa ter presenciado.

Pelo referido Decreto-lei fica oficialmente instituído o Lar Português, como organização nacional. A direcção deste organismo pertence ao Presidente do Conselho, Ministro do Interior, Ministro da Justiça, Ministro da Instrução Pública e ao Sub-Secretário do Estado das Corporações e Previdência Social. O mesmo Decreto-lei prevê

HORAS LYRICAS

SEMEIA E CRIA

A terra é dura, pedregosa, esquivia;
Mas teu arado plácido e tenaz
Fende-a, como escalpelo em carne viva,
Do sono a acorda e as forças lhe refaz.

Fiel à regra santa e primitiva
Teu coração e teu suor lhe dás:
Pai, que por ela se consome e priva,
Filho, que nela há de morrer em paz...

Humilde lavrador, mestre da vida:
Quantas lições e símbolos encerra
Teu rude esforço, tua austera lida!

Com enxada, ou espada, ou verbo ardente,
Todos temos um sulco a abrir na terra
E mãos para espalhar qualquer semente.

ALBERTO DE OLIVEIRA.

para já executar, dentro do Orçamento o auxílio legal, para o que autoriza as transferências das verbas precisas para tal fim.

Os efeitos morais e materiais da mencionada Lei far-se-ão sentir como estímulo benéfico, desde que as autarquias locais e as instituições particulares compreendam o seu papel e o alto valor e a dedicação que ao Estado Novo merece o culto da Família.

Outubro de 1935.

Eden C. de Sangalhos

Esta florescente agremiação da vizinha e laboriosa freguesia de Sangalhos, festeja, no dia 17 do corrente, o seu 4.º aniversário, com o seguinte programa:

A's 3 horas—Saúdação à bandeira e salva de 21 tiros.

A's 10 horas—Distribuição de um bôdo aos pobres da freguesia.

A's 13 horas—Prova ciclista, para amadores, organizada por um grupo de amigos do Club.

A's 15,30 horas—Conferência pelo sr. dr. Afonso Abragão, ilustre Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, grande sociólogo e distinto orador, que largamente dissertará sobre «Vida Social», usando da palavra outros oradores de mérito. Presidirá à sessão, que é pública, o sr. Governador Civil do Distrito.

A's 21 horas—Grandioso baile, com variedades, abrilhantado por um reputado Jazz de Ovar, dedicado aos sócios e suas famílias.

Desejando-lhe as maiores prosperidades, agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptricas que precise.

MOCIDADE

Um joven sem entusiasmo é um cadáver que anda; está morto em si mesmo e para a sociedade. Um entusiasta, está naturalmente exposto a equivocar-se, mas é preferível a um indeciso que nunca se engana.

O primeiro pode acertar, o segundo nunca acertará. O entusiasmo é saúde moral; intensifica a mente e embeleza o corpo, mais que qualquer outro exercício; prepara uma velhice optimista e feliz.

O joven entusiasta corta as amarras da realidade e faz convergir todo o seu pensamento até um ideal. Suas energias são postas em tensão pela vontade, e aprende a perseguir a quimera sonhada; esquece as tentações egoístas que começam na cobardia, adquire forças morais, que os tibios e timoratos desconhecem.

O enamorado de um qualquer ideal — pois tristeza seria não ter nenhum — é uma chama que envolve quanto o rodeia, no incêndio do seu ânimo apaixonado.

Os entusiastas contagiam os temperamentos afins, comovem-nos, transmitem-lhe a própria febre, até atraí-los ao seu caminho. Movidos por vontade firme, acionam como se tudo obedecesse ao seu gesto, como se os desejos, as palavras tivessem a força do iman, e esta se transmitisse ao mesmo som da voz, à inflexão que imprimem à palavra.

José Ingenieros.

Julgamento

Como noticiámos, começou na quarta-feira o julgamento, em Aveiro, do ex-tesoureiro judicial da comarca de Coimbra, dr. Luís de Lemos Mendes de Oliveira, continuando no próximo dia 22, visto o ilustre presidente do tribunal, dr. Meio Freitas, ter observado que, para inteiro conhecimento dos factos, era necessário a presença da esposa do réu e do ex-ajudante de tesoureiro sr. Raposo.

CINEMA SONORO

«A SEVERA»

Não se tendo podido exhibir, por causa de força maior, no próximo passado dia 5 do corrente, a grande fita sonora portuguesa—A Severa, foi marcado o próximo dia 27 deste mês, pelas 9 horas da noite, para a realização d'este importante espectáculo cinematográfico, no Salão de Beneficência, Educação e Recreio, desta vila.

No dia seguinte, 28, exhibir-se-á também o importante filme sonoro — O Aventureiro de Florença, delicioso, leve e simples, que se vê e se escuta com um sorriso descuidado do principio ao fim.

Os bilhetes, a preços verdadeiramente populares, já se encontram à venda nos lugares do costume.

Da Barra de Aveiro

Em 10-11-1935.

Como o tempo disponível não é muito e o meio é pequeno, nem sempre tem havido oportunidade de transmitir alguma coisa nesta pequena secção «Da Barra de Aveiro». E' essa a razão que explica a falha que de vez em quando há na comunicação de notícias daqui. Todavia, a «Alma Popular» não nos esquece, de maneira a que, sempre que seja possível, nela não registre o que for havendo digno de menção.

Obras do Porto—Estão a dar o último alento os trabalhos da execução da primeira fase das obras, ou seja as que tem estado em marcha. As demais presumíveis obras, que constarão da segunda fase, espera-se que o seu problema seja rapidamente solucionado pelas instâncias superiores, às quais está submetido o ante-projecto respectivo, por forma a poderem iniciar-se nos principios da Primavera do ano próximo, o que todos cremos como certo. Como é do conhecimento já de todos, consta essa segunda fase do prolongamento dos molhes — Norte e Sul, numa extensão de centenas de metros.

Ainda mesmo só com as obras que estão já, se notou um magnifico efeito na entrada franca que todos os navios bacalhoeiros tiveram no regresso da safra deste ano. Deve ter-se em atenção que alguns houve que, bastante carregados, demandaram a barra em marés quebradas, não se havendo registado qualquer novidade desfavorável, o que até aqui não sucedia.

Frota bacalhoeira—A da praça d'Aveiro está já toda, de regresso, em repouso nos seus ancoradouros da Gafanha. A pesca foi boa.

Casamento—Realizou-se hoje, na igreja paroquial da Gafanha da Nazaré, o enlace matrimonial do nosso amigo Joaquim Pinto da Cruz, empregado na firma Waldemar d'Orey, com a gentil e prendada menina Adriana Mendonça, do Forte da Barra. Muitas felicitações a ambos.

Doente

Tem estado doente a sr.a D. Maria Georgina d'Azevedo Réu, muito digna chefe da Estação Telegrafo-Postal desta vila. Desejamos o seu breve restabelecimento.

Aos nossos assinantes

Prevenimos os nossos estimados assinantes de Marmarosa e Bustos, que tem as suas assinaturas em atraso, de que estão encarregados da sua cobrança naquelas freguesias, respectivamente, os nossos amigos, srs. Eduardo Trindade e Albano Tavares da Silva, esperando de todos o bom acolhimento dos recibos.

Canetas Conklin-Nozac

Com garantia eterna

Prestações e sorteios semanais. Tratar com

António Simões Barata

OLIVEIRA DO BAIRRO

A SORTE DE UM «VINHÃO»

Vai nalguns meses visitei um vinicultor, meu compadre e meu amigo, que, chegado á hora do jantar e para me obsequiar, confidenciou que me daria um vinho, um vinhão, como êle dizia, que datava já de uns bons anos atrás.

Veio a garrafa poeirenta, trazida com carinhos maternais, abriu-se com um silencioso ritual, deitou-se nos copos e provamos.

Da prova resultou uma careta discreta, da minha parte e uma praga, da parte do proprietário, que verificou estar estragado o seu vinhão.

Veio segunda garrafa, terceira e quarta e todas tiveram igual sorte — careta e praga.

A quinta foi resignadamente esgotada, pois o vinhão anunciado transformara-se em vinho quasi mau e quasi passado.

E' claro que êste meu praguejador amigo sabia tão bem como eu as razões do facto, de resto, simples.

Fabricara-se um vinho que, provindo, embora, de excelentes massas, não fôra trabalhado e tratado com destino ao envelhecimento, despreocupando-se até o proprietário, se a natureza do vinho permitiria reservá-lo para envelhecer.

E, confundindo, classificou-se de vinho velho, um vinho que era simplesmente — antigo.

No percurso pelo país tenho verificado com mágua que não existem vinhos velhos, isto é, não existem naquella percentagem que seria lícito esperar de um país com a produção do nosso.

Nomeação

Foi nomeado Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o desembargador sr. dr. Júlio Augusto Sampaio Duarte, do vizinho concelho de Anadia.

Industriais de transportes

Todas as entidades singulares ou colectivas que exerçam a indústria de transportes em automóveis devem inscrever-se no respectivo Grémio dos Industriais de Transportes, criado pelo dec. 25,004, de 4 de Fevereiro último, porque de contrário não podem exercer a indústria depois do dia 30 do corrente, sendo-lhes, desta data em diante, apreendida toda a documentação.

Os motoristas profissionais, embora proprietários de carros, podem associar-se no Sindicato respectivo, ficando desta forma dispensados de pertencer ao Grémio.

E' bom frizar que eu me refiro a vinhos de pasto e não a vinhos licorosos, porque destes últimos creio que temos boas reservas, qualitativa e quantitativamente.

No entanto, para não carregar de muito negras cores o quadro, devo dizer ao leitor que por vezes temos provado maravilhosos vinhos velhos portugueses, d'esses que não veem até ao consumo, no restaurante, e que, como dizia um adorador de Baco, devem ser bebidos de joelhos.

Apesar do que citei, sente-se entre nós a necessidade de criar reservas de vinhos, para tornar possível que, num dia, de algibeira quente, o amador possa fazer um bom almoço regado a vinhos velhos portugueses.

Pelo que tenho lido e ouvido parece concluir-se que da criação das adegas cooperativas nascerá a possibilidade de fazer reservas além doutros aspectos benéficos de ordem social e económico.

Vamos, pois, para essa solução, para que êsses vinhões portugueses não tenham a sorte do vinhão do meu compadre e amigo.

M. R.

LAPISEIRA

Foi achada nesta vila, no dia 2 de Novembro. Encontra-se depositada na Administração do Concelho e entrega-se a quem provar pertencer-lhe, pagando o custo deste anúncio.

«Eva., do Natal

Número de grande luxo e centenas de contos de magníficos prémios, entre os quais UMA CASA, 3 AUTOMOVEIS, MOBILIAS, JOIAS, etc., etc.

Accepta inscrições até ao dia 18 de Novembro corrente

O agente

António Simões Barata

OLIVEIRA DO BAIRRO

ATRÁVÉS DO CONCELHO E DA REGIÃO

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Bustos, 11.

S. Martinho—Envio-lhes, leitores, as poucas notícias que se seguem, em dia de S. Martinho, data em que o velho rifão manda matar (com licença...) o porco e furar o vinho.

Pelós modos, este milagroso santo, tal como deus Baco, é o protector dos amantes, da boa pinga, e portanto um elemento de considerável influência na solução da crise vinícola.

Por isso, que todos o festejem, bem festejado, devotos e devotas, e também a Federação!

Desordem—Na noite de quarta para quinta-feira, e por uma questão de sociedade comercial, envolveram-se em desordem várias pessoas do lugar da Póvoa.

Da contenda resultou ficar com o crâneo fracturado o sr. José Joaquim Simões dos Louros, que recolheu ao hospital de Agueda, ficando também gravemente contuso na cabeça o seu antigo sócio, sr. Sebastião Simões Fabiano.

Neurologia—Faleceu na Quinta Nova, vítima duma congestão, o sr. Manuel Augusto Ferreira, que contava pouco mais de 40 anos.

O seu enterro, efectuado na tarde da última sexta-feira, foi bastante concorrido. Assistiu a banda de música da Mamarrosa.

Xis.

Palhaça, 12.

Para o tribunal—Alguns viticultores desta freguesia foram remetidos ao tribunal judicial de Aveiro, onde em breve devem responder, acusados de não haverem destruído as enxertias, nos prazos que lhes foram marcados.

Salvo o devido respeito, é caso para dizer: «Em cima de carga... arrêcho».

Nevo médico—Acaba de concluir a sua formatura em Medicina, na Universidade de Coimbra, o sr. dr. Manuel Ferreira Rebôlo, que, no penúltimo domingo, chegou à Palhaça, sua terra natal, onde teve uma carinhosa recepção, a que assistiu a banda de música da Mamarrosa.

O novo médico, a quem cumprimentamos, ficará aqui a exercer clínica.

Agricultura—Diziam os antigos que «o que falta ao mês não falta ao ano».

Com efeito, após uma estiagem de longos meses, vieram abundantes chuvas que muito beneficiaram a agricultura.

C.

Sangalhos, 12.

Porcos—Estamos no período áureo das matanças dos porcos, que já atingem avultado número. Agora é que se nota a falta daquele nosso desditoso matador de porcos—o Grilo.

Vinicultura—O vinho está saindo pouco a pouco, mas por enquanto ainda se não nota elevamento de preço, que era o que se esperava. Os lavradores estão a esmorecer; mas, enérgicos como são, continuam a cultivar a vinha esperançados na boa produção do ano que vem. Está-se efectuando a poda.

Eden Club de Sangalhos—O baile efectuado no domingo esteve bastante concorrido e animado.

—Continua-se a trabalhar com denodo para a festa do aniversário do Club. A direcção, à vanguarda da qual se coloca o sr. Miguel Costa, não desanima por consequência do tempo. Por

alto dizemos que do programa constará uma prova ciclista em que se vão pôr em evidência os seguintes estradistas: como fortes, Mário Berardo; e como fracos, Manuel Santiago, duas grandes esperanças da terra—o centro de maior expansão do ciclismo de Portugal.

Melhoramento—No último número, e na notícia com esta epigrafe, dissemos estar quasi concluido o Sanatório, quando devíamos ter escrito Dispensário. Fica assim feita a devida rectificação.

G. N.

Drogaria Medicinal

— DE —
Alfredo Pereira Veiga

BUSTOS

... Drogas e Produtos Químicos. Especialidades Farmacêuticas, dos melhores Laboratórios nacionais, Acessórios de Borracha, Agua Oxigenada, Creolina, Tintas Betuminosas, Limpas metais, por junto e a retalho...

Comissões, Consignações e Representações.

LUTUOSA

Acaba de falecer numa casa de saúde, em Lisboa, o nosso prezado amigo, sr. Manuel Francisco Rei, de Bustos.

Dado o adiantado da hora em que recebemos tão infausta noticia, só no próximo número faremos condigna referência.

Em Segadães, do concelho de Agueda, faleceu há dias o pai do nosso amigo e assinante, sr. Joaquim Mário Duarte, considerado comerciante da Giesta.

Tambem faleceu há dias em Aveiro o pai muito querido do nosso amigo, sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu, e do sr. Severiano Ferreira Neves, professor primário.

Sentidos pèzames às famílias enlutadas.

Livros Escolares

— VENDE —

António Simões Barata
OLIVEIRA DO BAIRRO

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Impermeáveis "slav,"
Gabardines e casacos de couro

para homem, senhora e criança. Diversos modelos, a dinheiro e a prestações mensais.

Solas ingastáveis «Brockman»

Vende:

ANTONIO SIMÕES BARATA
agente com exclusivo em
OLIVEIRA DO BAIRRO

Bicicleta roubada

Tendo sido roubada no dia 6 de Outubro, cerca das 20 horas e meia, do pátio de Sebastião de Oliveira, da Póvoa de Bustos, uma bicicleta «B. S. A.», quasi nova, gratifica-se com 150\$00 quem indicar o seu paradeiro.

Perdeu-se

UMA cachorra amarela, com malhas brancas, que dá pelo nome de «Zara», nas imediações de Aguas Boas. Pede-se o favor, a quem a tiver, de comunicar a João Pató—Troviscal.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro
ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Árvores de Fruto

Qualidades garantidas. Vende Alberto A. de Carvalho—Costa do Valado.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa.—A sua obra é o seu verdadeiro reclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira
OIA

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Fibro-Cimento LUSALITE

Material fabricado com cimento e amianto, o que há de melhor para o que a seguir é indicado:

Em chapas onduladas. (Para telhados e quaisquer outras coberturas.

Em chapas lisas. (Para tabiques, tétos, lambris, e outras variadíssimas aplicações.

Em tubos (Para toda a espécie de canalizações, com diâmetros desde 50 a 400 mm.

Este produto, que se pode serrar, furar, pulir ou pintar, reúne consideráveis vantagens sobre o que até hoje se tem empregado para os fins a que o mesmo se destina.

Mostruário e esclarecimentos

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.ª

OLIVEIRA DO BAIRRO

Atenção

Alfaiate habilitado em todos os trabalhos para homens e senhoras, vai aos dias para casas particulares. Faz um preço económico. Melhores referências dão casas onde tem trabalhado. Todas as chamadas devem ser feitas em carta fechada, ou dirigir-se ao próprio

José A. P. Silva

(Barbaças)

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

VENDE-SE

UMA CASA e aido, que pertencia a Maria Joana dos Santos (Tanoca), no Sobreiro de Bustos.

Quem pretender, falar a Albano Tavares da Silva — BUSTOS.

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma casa, em estado de nova, que serve tanto para vivenda como para negócio e de futuro, no centro da Praia do Farel. Nesta redacção se informa.



Bayliss, Diana, Chase, Davy e Fadag

Acessórios para todas as marcas.

Consultai a

Companhia Ciclista de Portugal

NA SUA FILIAL DE

OLIVEIRA DO BAIRRO

TONEIS

Abilio Nápoles

ADVOGADO

AGUEDA

Accepta procurações na comarca de Anadia. Aos domingos, até às treze horas, pode ser procurado em Barrô.

Um balseiro, um lagar de madeira, uma dorna, tres pulverizadores, uma torpilha, um esmagador, um sincho e mais utensílios de adega, vende muito barato Manuel da Silva Teixeira, em Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A venda na Relojoaria Neves.

OFICINA DE CANTARIA

= DE =

ANTÓNIO DE FREITAS**Mamarrosa**

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

PRODUTOS PARA VINHOS

A **Farmácia Central**, de OIÃ, tem em depósito grande quantidade de produtos para tratamentos de vinhos, que vende aos melhores preços do mercado, fazendo descontos vantajosos aos revendedores.

Comprar todos estes produtos na **FARMÁCIA CENTRAL**, de OIÃ, é ter a certeza de ganhar dinheiro.

SANTOS DELGADO**Tratado Geral de Agricultura**

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam à agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA

Farmácia Central
OIÃ**Formicida «AIRUC»**

O maior destruidor das formigas.

Encomenda feita pelo Sr. José Nunes Coelho, de Lisboa, Rua Francisco Sanches — 2.000 frascos.

Massa Fosfórica AIRUC (Fulminante)

Para a destruição dos ratos e ratazanas.

Encomenda feita pelo Sr. José Nunes Coelho, de Lisboa — 500 frascos.

Por estas vendas se prova que estes artigos são talvez os melhores do mercado, para a completa destruição das formigas e dos ratos.

Descontos vantajosos aos revendedores

Elisio Sucena

— E —

Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

“Alma Popular,”

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso. \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

António Luis Pisco
Carreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

ANTÓNIO VICENTE
Médico

Consultas em Bustos, ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas.

Residência e consultório em Troviscal.

Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado

OLIVEIRA DO BAIRRO

Fábrica Cerâmica
GUERRA & CRUZ, L. da

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

ATENÇÃO!

Manuel Seabra de Moraes, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos, o ordenem por um simples postal, que ele se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magníficos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

AZEITES Mendes, Aires & Rodrigues, L. da
(TELEFONE — 82)
Torres Novas

Armazem de azeites finos e de consumo. Em latas de 30 litros. Em barris de 100 litros. Em bidons de 800 litros.

Armazem de avião e fava, para sementes e alimentação de gados. Armazem de grão de bico.

Envia preços, ou o seu viajante e representante

AUGUSTO COSTA

Quinta Nova — PESSEGUEIRO DO VOUGA

Fabricante de Licores, Xaropes, Cognacs, Genebras, Wisky. Depósito de Vinhos Finos.

N. da R. — O belo bacalhau, com o bom azeite, é bom, agradável e dá saúde.

Extractor Pinhão

Lavradores! Acabaram-se os poços fundos!

Onde não chega uma bomba, chega sempre o **Extractor Pinhão**, máquina simples e interessante que arranca desde 8 a 40 mil litros de água por hora. Não tem buchas, nem canos, nem alcatruzes. A água sobe agarrada a um cadeado de arame. Maravilhosa invenção do Sr. Jerónimo R. Pinhão, de Figueiró dos Vinhos.

Ver para crer!

Representante nos concelhos de Vagos, Ilhavo, Aveiro, Agueda, Anadia, Oliveira do Bairro e Cantanhede

Joaquim de Oliveira Sérgio

OUCA — VAGOS